

Acta da Assembleia Geral Ordinária de 14-05-2021

Aos catorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, no museu da respetiva sede social, nos termos legais, estatutários e regulamentares, sob a presidência de Armindo Fernando Duarte Faria, secretariado por Vitor Manuel Fernandes Monteiro e Marta Susana Dias de Oliveira, respectivamente Vice-Presidente e Secretária da Mesa, com a presença dos associados identificados na respetiva lista de presenças, a qual, com menção da assembleia em apreço, foi arquivada em pasta própria e destinada aos documentos a que se reporta o Nº 3 do artigo 23º do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os Associados da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, com a seguinte ordem de trabalhos:

I – Período antes da ordem do dia:

I-1- Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

II – Período da ordem do dia:

II-1- Apresentação, discussão, apreciação e votação do Plano e Actividades e Orçamento para o exercício de 2021

III – Período depois da ordem do dia:

III-1-Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação não sujeitos a deliberação; e

III-2- Leitura e votação da acta minuta da presente Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após um breve cumprimento dirigido a todos os presentes, deu início à sessão, abrindo com o “período antes da ordem do dia”, no ponto I-1, questionando a Assembleia se alguém pretendia apresentar algum voto de congratulação, saudação, protesto ou pesar. Não foi apresentada qualquer proposta.

Passando ao “período da ordem do dia”, no ponto II- 1 da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, Engº José Manuel Pires, o qual salientou que o Plano e Orçamento em apreço já haviam sido apresentados em sede Plenário de Órgãos Sociais, de vinte e nove de Dezembro de dois mil e vinte, tendo ficado decidido em comunicado dos três órgãos que a associação trabalharia em duodécimos como sendo a situação mais indicada atendendo às contingências decorrentes da pandemia de saúde pública, por forma a que a Associação pudesse continuar a trabalhar

em defesa e socorro da população. Referiu ainda que como se vive um período instável o orçamento foi elaborado com muita cautela, pretendendo garantir a sustentabilidade na execução daquelas que são as atividades dos Bombeiros, com base nos gastos e rendimentos verificados no ano de 2020 em plena pandemia.

Passou de seguida a expor o Plano e Orçamento para 2021, nomeadamente no que respeita a responsabilidades e ao campo de atuação geográfica da Associação nos concelhos de Vizela e Guimarães. Salientou que a Associação conta atualmente com duzentos e dezanove bombeiros. Destacou investimentos ao nível da secção de mergulhos, uma aposta ao nível da formação, dos equipamentos, dos veículos, classificação do património, obras de reparação e conservação, museu, da informática e telecomunicações. Continuou a sua intervenção salientando que a Associação tem de fazer os investimentos que forem necessários à sua atividade e fazendo votos que a situação melhore em termos de rendimentos.

Concluiu-se a apresentação com a explanação da área contabilística/financeira feita pelo tesoureiro da Direcção, Dr. Rodrigo Martins, que expôs o mesmo orçamento que já havia sido apresentado na dita Reunião Plenária. Salientou que se trata de um instrumento de trabalho que pode sofrer correções se estas se mostrarem necessárias e numa perspetiva de abertura a partir do mês de Setembro. Projetou para o final do exercício de 2021 um resultado líquido negativo de sessenta e quatro mil trezentos e vinte e cinco euros. Terminou a sua exposição dizendo que neste momento de pandemia que ainda atravessamos o essencial é salvaguardar a atividade dos Bombeiros. De referir que esta apresentação foi feita por um vídeo projector e baseada num “dossier” complementar muito pormenorizado previamente disponibilizado a todos os presentes. De seguida o Presidente da Mesa solicitou a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, que foi dado a conhecer pelo Secretário Relator, Júlio Brito. Tal parecer propôs a aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e um, sem, no entanto, ressaltar as alterações que possam ocorrer em virtude do ambiente de incerteza decorrente da pandemia.

Após, tendo sido aberto pelo Presidente da Mesa o período de discussão dos documentos em causa e não tendo havido inscrições, foram, de imediato, o Plano de Actividades e Orçamento para 2021 colocados à votação, tendo ambos documentos sido aprovados por unanimidade.

Antes de passar ao último ponto o Presidente da Mesa esclareceu que o que se passou nas duas Assembleias deste dia foi como que uma ratificação do Plenário de 29 de Dezembro de 2020, encontrando-se, assim, no entendimento da Mesa, integralmente respeitada a legalidade.

Passando ao “período depois da ordem do dia” ponto III-1 da ordem de trabalhos, inscreveu-se o Associado Jorge Teles que sugeriu que, relativamente aos peditórios e cobranças de quotas, fosse criada uma Comissão para o efeito. Sugerindo, também, ainda que sem que o justificasse, ao Tesoureiro a apresentação de futuro de um balancete analítico por forma a que as contas sejam ainda mais perceptíveis.

Interveio o Presidente da Mesa da Assembleia Geral para salientar e enaltecer o grande significado que é ser-se Bombeiro nesta Associação, com e sem farda, referindo sentir grande orgulho por ocupar o seu lugar, mas alegando que alguns associados merecem também uma distinção, como é o caso do Sr. Couto, que não estando fisicamente presente nesta Assembleia o estará certamente em espírito e que enviou uma missiva na qual ressalta a sua concordância com todas as decisões que vierem a ser tomadas e formula votos de coragem, alegria, animo e felicidade a toda a Corporação, o que mereceu uma saudação de todos os presentes.

Por fim, em cumprimento do ponto III-2 da ordem de trabalhos, foi lida e colocada à votação a acta minuta da reunião, tendo sido aprovada por unanimidade.

Para terminar, o Presidente da Assembleia, agradeceu a comparência de todos e a forma civilizada como decorreram os trabalhos, desejando a todos uma boa noite.

E assim, pelas vinte e três horas e trinta minutos encerrou a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela mesa da Assembleia Geral.

-

(Armindo Fernando Duarte Faria - Presidente)

-

(Vítor Manuel Fernandes Monteiro – Vice-Presidente)

-

(Marta Susana Dias de Oliveira – Secretária)